

The Quakers and Business Group

Declaração dos Princípios Comerciais

1. Verdade e Integridade

Uma denominação da *Sociedade de Amigos designados por Quakers* é a "Sociedade Religiosa dos Amigos da Verdade".

1.01 Os amigos poderão considerar se devem ou não 'comunicar a verdade ao poder', o que significa que quando verificam que existe abuso do poder no comércio e no local de trabalho, deverão falar a verdade sobre isso àqueles que estão no poder.

1.02 Falar a verdade no comércio abrange a honestidade em todas as nossas transacções. Temos uma longa tradição em envidar todos os esforços para manter as promessas que fazemos, incluindo em matéria de preço, entrega e qualidade.

1.03 Alguns dos nossos antepassados consideravam a oferta inicial de um preço mais elevado, com a intenção de oferecer um desconto quando pressionados a fazê-lo, como uma forma de engano e, por conseguinte, como mentir ao cliente: foram os pioneiros dos preços fixos nas lojas. Os nossos preços não devem ser enganosos.

1.04 Se prometermos pagar no prazo de 30 dias, com a intenção de pagar no prazo de 60 dias, isso não é também uma forma de mentir? Não é melhor, em prol da verdade, negociar abertamente o prazo de 60 dias e cumpri-lo?

1.05 Na qualidade de Amigos da Verdade, falamos claramente, ou seja, num contexto comercial, não utilizando linguagem evasiva com o objectivo de enganar ou de confundir acerca dos nossos produtos, serviços ou em qualquer das nossas transacções comerciais.

1.06 Não temos receio em afirmar a verdade de que os lucros são necessários para a sobrevivência e o investimento, permitem melhores condições aos trabalhadores e aos fornecedores e facultam impostos para o bem comum.

1.07 Luz

Na qualidade de Amigos da Verdade colocamo-nos na Luz. Na nossa actividade comercial e local de trabalho, temos receio de sermos vistos na Luz? A transparência é uma nova designação para uma característica tradicional Quaker.

1.07.1 O nosso produto ou objectivo no comércio é válido se for trazido à luz?

1.07.2 O planeamento fiscal dos nossos negócios deverá ser acompanhado de uma transparência completa para o Estado, e ser modificado para aquilo que é justo e equitativo para os outros contribuintes fiscais?

1.07.3 No clima de hoje, devemos tornar público o vencimento que nós e os nossos colegas auferimos?

2. Justiça, igualdade e comunidade

Temos uma longa tradição de respeito por todos os nossos colaboradores, tratando-os em pé de igualdade. No passado isso tomava a forma de proporcionar habitação decente, educação para os trabalhadores e suas famílias, campanhas antiesclavagistas, oferecendo pensões e salário mínimo. Os Amigos deverão reflectir naquilo que é

equivalente hoje em dia no local de trabalho. Modelos de propriedade e de vencimento mais 'iguais' são agora apropriados?

2.01 Todos nós somos de certo modo incapacitados e todos necessitamos de medidas que nos permitam contribuir melhor para a causa comum. Os Amigos devem considerar a forma como poderão libertar aqueles sobre quem têm poder, em vez de os dominar. Por exemplo, em vez de 'regalias' e de 'despesas', devemos oferecer salários mais elevados para libertar os empregados para que façam as suas próprias escolhas em matéria de automóvel, pensão, etc.? Tal política também evitaria a crítica em relação à evasão fiscal.

2.02 Os Quakers do passado, na sua convicção de que todos são iguais recusaram mostrar respeito externo à autoridade mundana, por exemplo recusando-se a tirar o chapéu aos juízes. Hoje em dia, somos muito cuidadosos em cair nas boas graças das pessoas poderosas do comércio? O que é o equivalente hoje – levantarmo-nos dos nossos assentos para o chefe mas não para a sua secretária?

3. Simplicidade

Os sinais de riqueza e de estatuto são apropriados para os Quakers? A nossa tradição é de viver de uma forma simples.

3.01 Um estilo de vida simples para a nossa organização assim como para nós próprios resolve o problema ético do nosso tempo de que o abuso dos recursos da terra está a afectar a nossa pegada de carbono e a pobreza no mundo.

4. Paz

A nossa tradição é a não-violência. Os Amigos devem considerar seriamente se devem ou não efectuar negócios com o comércio de armas, ou com qualquer comércio que lucre dos conflitos. Mas qualquer forma de violência ou coerção nos negócios é suspeita.

4.01 Por tradição, hesitamos em levar qualquer pessoa a tribunal, especialmente aqueles mais fracos do que nós.

4.02 Forçar os nossos desejos sobre as outras pessoas mediante palavras fortes e furiosas pode ser um tipo de domínio, de falta de respeito para com os outros. A nossa tradição é falar suavemente e respeitar as opiniões dos outros.

4.03 Desejamos um relacionamento pacífico com a terra, utilizando os recursos de uma forma sustentável.

5. A Luz Interior

Somos responsáveis perante a Luz Interior, não perante os poderes deste mundo. O amor é o mandamento.

5.01 Assim sendo, temos sido sempre corajosos em defender aquilo que consideramos ser justo. Como consequência disso, muitos de entre nós perderam o emprego, não foram considerados para promoção ou foram colocados em liquidação. Não devemos ficar surpreendidos mas mantermo-nos firmes.

5.02 Sempre nos apoiámos uns aos outros em tempos de sofrimento, frequentemente de forma financeira.

O presente documento será ainda ilustrado e explicado por orientações que serão publicadas em finais de 2009.